

Salário sem rumo

A aprovação do aumento do mínimo foi facilitada pelo fato de o governo ter abandonado completamente as articulações destinadas a evitar a aprovação da lei que aumenta o salário mínimo de R\$ 70 para R\$ 100. "Só fui autorizado a negociar a MP tributária", disse ontem o deputado Luís Carlos Santos (PMDB-SP), que vem funcionando como líder informal do governo na Câmara há duas semanas. O governo decidiu concentrar seus esforços, mesmo que tardivamente,

na aprovação da MP tributária, que deverá propiciar uma receita de R\$ 5,5 bilhões.

Os parlamentares governistas, inclusive do PSDB, não receberam nenhuma orientação de como deveriam votar. "Não recebi nenhuma recomendação", confirmou o deputado Adroaldo Streck (PSDB-RS). "O Fernando Henrique vai ter que segurar esta", comentou o tucano Saulo Queiroz (PSDB-MS), ao argumentar que a única saída será o veto.